



# 175 – RELAÇÕES ENTRE A HORTICULTURA E A SEGURANÇA ALIMENTAR: REVISÃO SISTEMÁTICA

ANDRÉ LEÃO DE SOUZA DOMINGUEZ<sup>1</sup>; FABRÍCIO ROSSI<sup>2</sup>

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ, SP

<sup>2</sup> UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS, SP

## INTRODUÇÃO

A insegurança alimentar é um problema mundial, e cerca de 11,3% (900,1 milhões) da população mundial foi afetada pela insegurança alimentar grave em 2022. No ano de 2023, o Brasil possuía 4% (8,7 milhões) da população vivendo em situação de insegurança alimentar grave.

Dentro dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) estão: 2 – “Fome zero e agricultura sustentável” e 11 – “Cidades e comunidades sustentáveis”. Visto isso, surge a hipótese de que a horticultura tem potencial para auxiliar na segurança alimentar no mundo, enquanto atua sobre esses dois objetivos da ONU.

Este trabalho realizou uma revisão sistemática na plataforma Web of Science (Clarivate) nos artigos científicos publicados últimos cinco anos (2020-2024), com o propósito de compreender as conexões existentes entre a horticultura e a segurança alimentar a nível mundial.

## METODOLOGIA

A revisão sistemática sobre horticultura e segurança alimentar teve como base de pesquisa a plataforma Web of Science (Clarivate). Utilizou-se o método PRISMA-P para filtrar os artigos científicos de interesse de todas as publicações na área, conforme os filtros: tipo de documento; categorias do assunto; idioma; tipo de acesso e tempo de publicação (Figura 1).

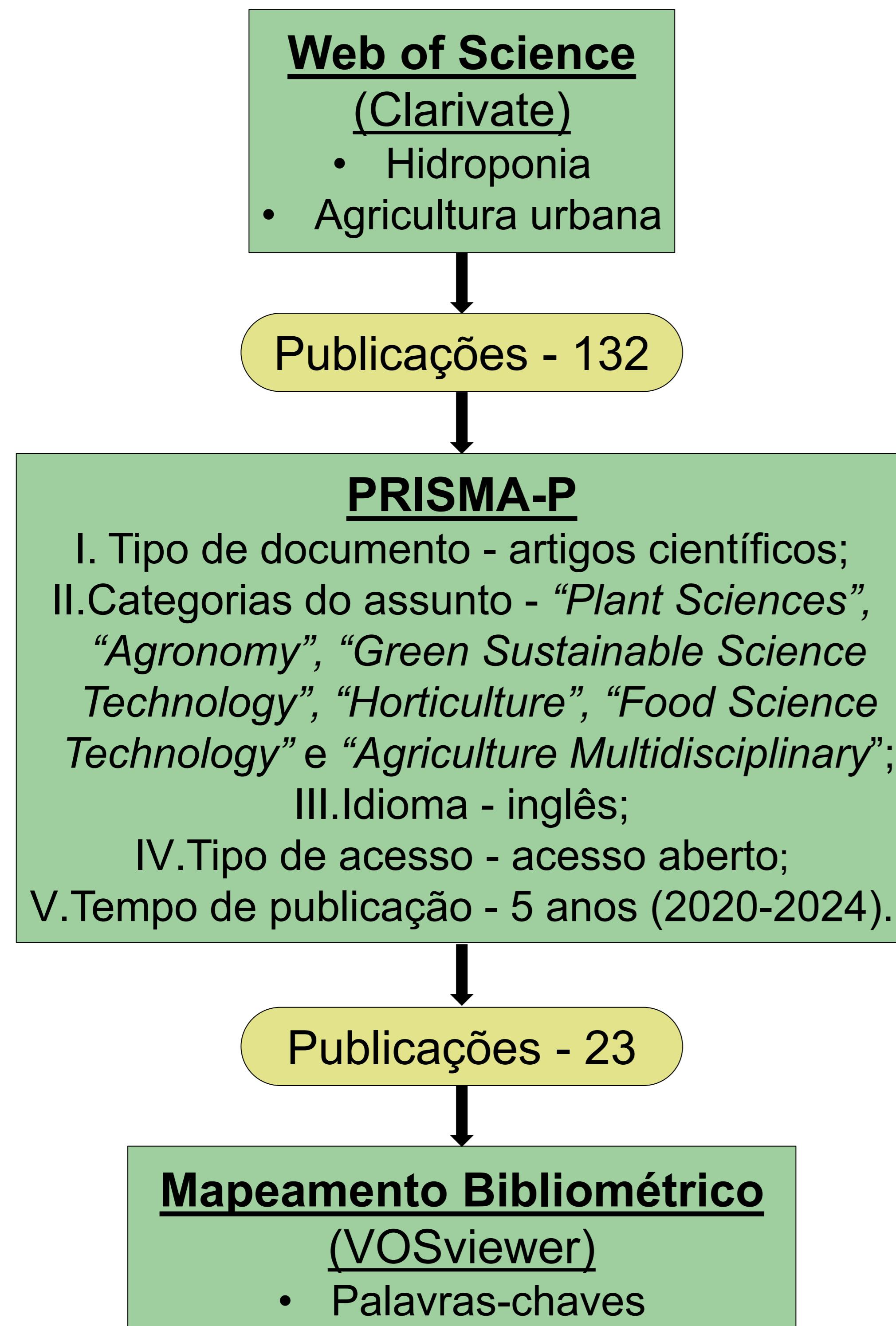


Figura 1. Fluxograma - Revisão sistemática na base Web of Science (Clarivate) e metodologia PRISMA-P.

Após a triagem do método PRISMA-P obteve-se 23 artigos científicos, os países de estudo (Figura 2) e os anos de mais publicações.

Foi utilizado o Software VOSviewer (versão 1.6.20) para o levantamento das ocorrências mais usuais de palavras-chaves e ligações entre si dos temas pesquisados, através do mapeamento bibliométrico dos dados coletados (Figura 3).

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Dos artigos científicos os países que mais desenvolveram pesquisa nos tema esta a Arábia Saudita (17,4%), os Estados Unidos (13%) e o Egito (13%) (Figura 2).

O Brasil não possui nem um artigo científico publicado na base de pesquisa sobre o tema e no período analisado.

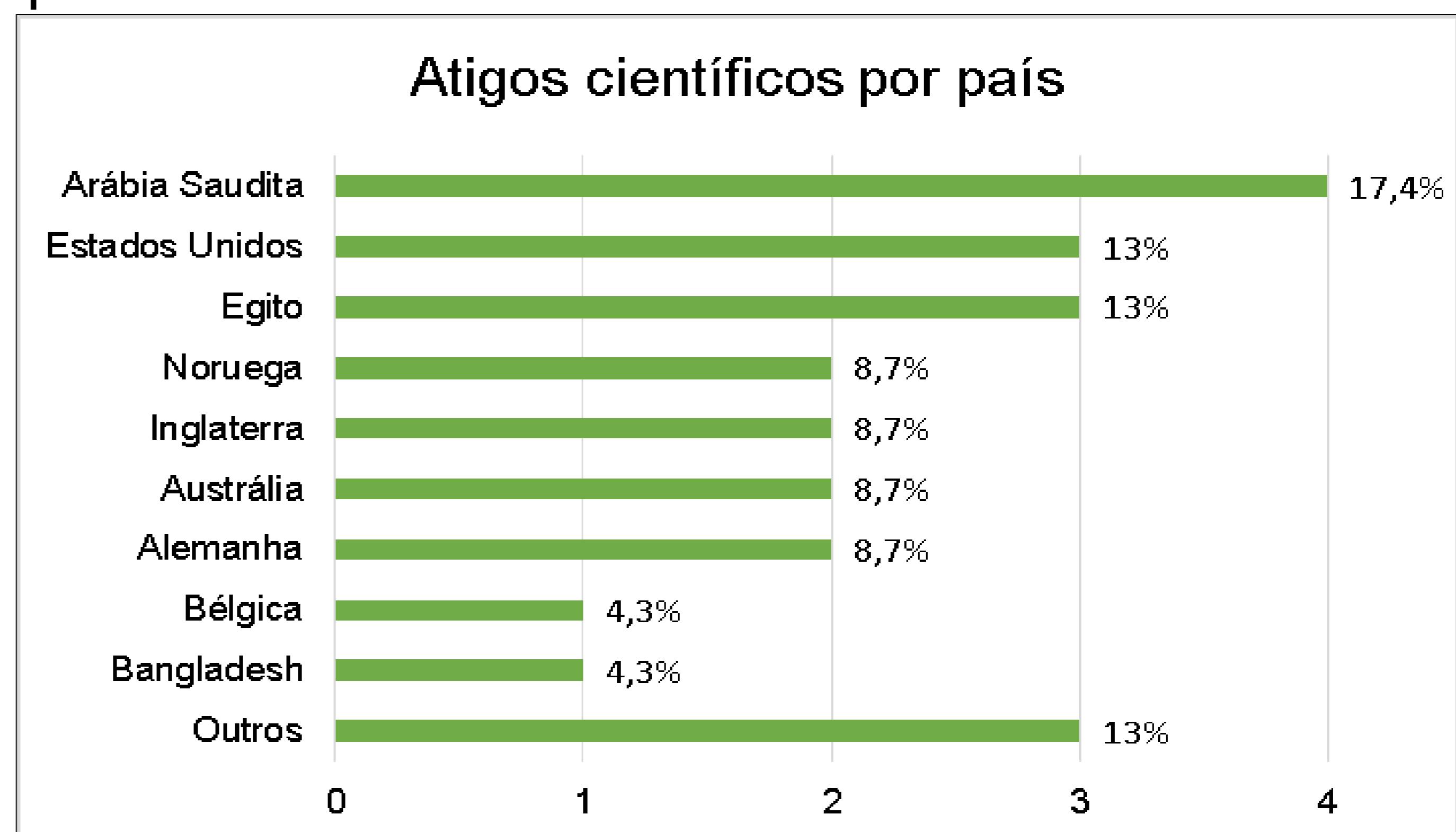


Figura 2. Gráfico do número de artigos científicos publicados na base Web of Science (Clarivate) por país, nos últimos cinco anos (2020-2024) dentre os 23 selecionados com o método PRISMA-P.

Os dados demonstraram uma crescente no número de trabalhos durante os anos, sendo: 2023 com 8; 2022 com 7; 2021 com 6 e 2020 com 2. Além disso, demonstrou que as categorias de assuntos “ciência das plantas”, “agronomia” e “tecnologia em ciência de alimentos” foram as mais associadas aos artigos.

Foram destacadas 111 palavras-chaves no mapeamento bibliométrico, e as que apresentaram mais ligações e citações foram: “sustentabilidade”, “agricultura urbana” e “resiliência” (Figura 3).

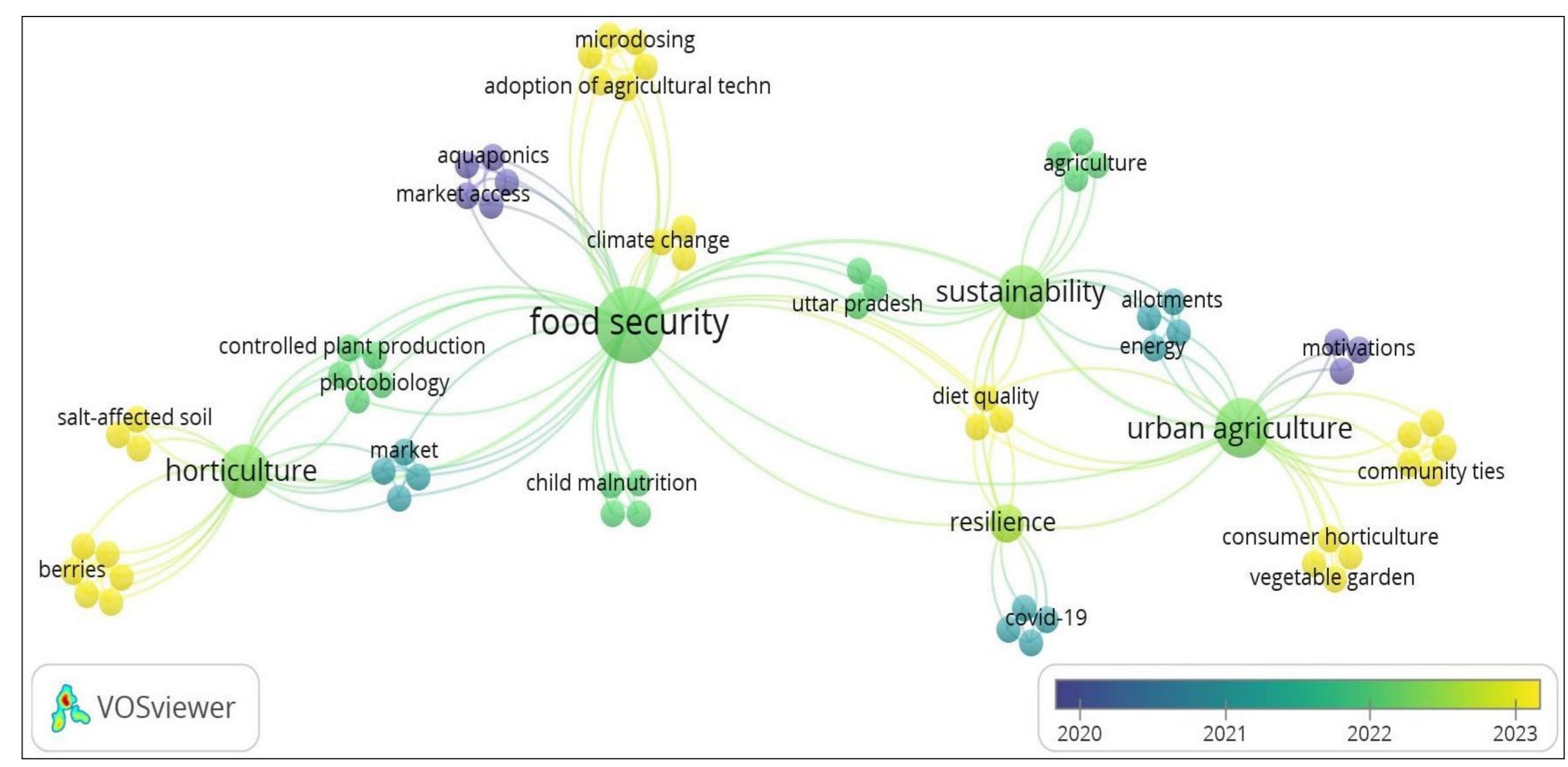


Figura 3. Mapa bibliométrico das relações das palavras-chaves na base Web of Science (Clarivate), dentre os 57 selecionados com o método PRISMA-P.

O uso da revisão sistemática possibilitou a análise ampla das conexões existentes entre os temas de horticultura e segurança alimentar, além de comprovar que é possível atingir a ODS 2 – “Fome zero e agricultura sustentável” e 11 – “Cidades e comunidades sustentáveis”.

O dado preocupante é a falta de artigos científicos publicados pelo Brasil, visto a importância do tema e a necessidade de pesquisas focadas no cenário nacional.

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 88887.905033/2023-00.